

DOMINGO



ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO PORTUGUEZ

Assinatura

Ano. 2540; semestre. 1520. Pagamento adiantado.
Para fora: Ano. 2. 60; semestre. 133; avulsos. 505
Para o Brazil: Ano. 452; (moeda forte).

DIRECTOR POLITICO-DR. MANUEL PARRINO GOMES
ADMINISTRADOR FELIPE DAS GRILLO

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA

(composição e impressão)
RUA CÂNDIDO DOS REIS — 126, 2.º
ALDEGALEGA

Publicações

Anúncios, \$04 a linha.
Anúncios na 1.ª pagina, contrato especial. Os autógrafos não se resuitem quer sem ou não publicados.

EDITOR-HENRIQUE RAIBRICO TAVARES
SECRETARIO DA REDACÇÃO-JOQUÍMA MARCA GREGORIO

O governo e os "país da Pátria,

Organizou-se um governo de concentração das esquerdas sob a presidência do «leader» democrático Antonio Maria da Silva. Discordámos em absoluto da constituição dum governo em que o Partido Republicano Português tivesse maioria, que é como quem diz tomasse a responsabilidade da governação pública. É certo que se afirma que os políticos democráticos, que tomaram parte no actual gabinete, para ele entraram sob sua responsabilidade individual, sem que o grupo parlamentar democrático nem o Directorio intervissem nesse sentido. Muito pelo contrário o mais elevado corpo dir gente do Partido, discordando da formação dum ministério das esquerdas, na presente conjuntura, abst. ve-se por completo de contribuir para o «statu quo». Não ha, porém, dúvida de que o illustre Chefe do Estado, por razões que desconhecemos, mas que deviam ser bastante ponderosas, viu-se impellido a confiar ao Sr. Antonio Maria da Silva a composição dum gabinete. E foi assim que surgiu o ministério a que preside. Os elementos que o compõem dizem os jornais são de competencia e de capacidade suficientes para o desempenho dos mandatos que lhes foram conferidos. Pois bem, se assim é porque motivo recebeu o parlamento com manifesta hostilidade a apresentação do ministério? Por coerência com a sua atitude anterior de opposição de um governo das esquerdas? Por ser prejudicial ao paiz e á Republica a manutenção do gabinete tal qual se acha constituído? Não achamos explicação plausivel para o procedimento dos parlamentares, nem justificação para a sua incoherente atitude.

Não tendo vingado a sua opinião acerca da organisação ministerial e, consumado agora o facto da constituição do ministério, a todos competia aguardarem os actos dos novos ministros e julgá-los depois. Combater um gabinete só por paixão politica ou ódio pessoal não nos parece próprio de quem tem obrigação de ter da politica uma noção diferente daquela que manifesta. É com actos dessa natureza que se produz a indiferença no povo e que aumenta diáriamente a falta de confiança nos nossos homens públicos.

Instantâneos

Crítica de tribuna

De segurissima fonte soubemos que, por vezes, os nossos escritos e os dos restantes colaboradores de «O Domingo» são «rigorosamente» apreciados e criticados á mesa de uma taberna, por entre a demorada apreciação de vários copinhos do carrascão. Critica-se o português; censura-se a ortografia e desancam-se os autores. O principal arauto da crítica — dizem nos — tem competencia plena para a dita: pela sua profissão, pelos seus conhecimentos e pela sua cultura. Chega-se até á apreciação da própria essencia do escrito. Chama-se aos «Instantâneos» qualquer coisa como «uma idiocice».

Bem vêa, leitora querida, que, sem que fiques no olvido, não podemos deixar de suspender as nossas modestas locubrações literárias, produto por vezes da nossa fantasia, quasi sempre a tradução do que em nosso espirito se passa para apreciarmos também, por nossa vez, a critica. Não somos infalveis como se supõe sua santidade o papa. Nós não somos inci-

clopedicos, nem fazemos parte do celebrado grupo dos sete sábios da Grécia. Mas não somos positivamente umas bestas. E, como não entorpecemos a nossa apoucada intelligencia na diária alcoolisação da mesma, ainda não deixamos de nos responsabilisarmos por aquilo que escrevemos, nem de sabermos aquilo que fazemos. É certo que de algumas pessoas sabemos que afirmam que o alcool excita o intellecto, preparando-o para as grandes conquistas literárias e scientificas. Pois não dizem que o grande poeta Guerra Junqueiro fez a «Velhice do Padre Eterno» sob a acção do alcool. E, como esta, quantas mais barbaridades idênticas! Nós nunca nos julgámos merecedores da sanção da critica. Escrevemos por simples prazer, sem cuidarmos em agradar a A ou a B, mas tão simplesmente para nos refazermos das agruras que a vida, por vezes, nos proporciona. Nunca quizemos experimentar se a acção do alcool sobre a nossa intelligencia seria ou não benéfica mas temos a antecipaada convicção de que o carrascão só poderá e deverá beneficiar a literatura decilítral. E enquanto não nos convencerem do contrário continuaremos pensando assim.

Niger.

ESCOLA PRIMARIA SUPERIOR

Encerrou os seus trabalhos no passado dia 30 a Escola Primária Superior desta vila.

Lamentamos que, por circunstancias varias a que foi necessario atender, ella tivesse que fechar o anno lectivo sem a apresentação duma festa escolar que teria a vantagem, entre muitas outras, de chamar sobre ella as devidas atenções, e certamente lhe grangearia, da parte de todos, as sympathias e a protecção que merece este instituto de educação e ensino, que representa um dos seus orgãos mais importantes da Republica.

Mas se esta festa não foi possível agora, esperamos que no proximo anno as causas que pre-

sentemente a impediram tenham desaparecido, para que os seus professores possam, na sua realisação, mais festejar publicamente a satisfação do dever cumprido, os seus alunos recebam maior compensação moral dos seus trabalhos, e o público desta vila, que é afinal o mais interessado na existencia da escola, avalie os beneficios que esta lhe pode trazer e coíha impressões que o levarão, sem dúvida, a olhar com mais interesse, mais carinho e mais amor, um assunto que tem sido e é ainda infelizmente tão descurado entre nós: a intensificação da instrução popular.

Ela constitue uma necessidade de cada vez mais imperiosa e urgente deste paiz.

Imperiosa, sim, requerendo atenções immediatas e demandando sacrificios, mas sem delongas nem paliativos que não se compeceem com o estado de incultura do nosso povo.

Eu creio firmemente que o maior mal deste paiz tem sido o desleixo com que, dum modo geral, se tem tratado da instrução popular.

Se profundarmos muitos factos que a cada passo embaraçam a nossa vida colectiva em qualquer dos seus aspectos, económico, social ou politico, convenceremos de que eles não são mais que a resultante duma longa, e uma prolongadissima crise e duentiva.

E que é tambem essa terrivel falha de caracteres que cada vez mais se accentua na nossa sociedade, se não a falta duma sã educação moral?

Que é ainda essa quasi falencia de principios da liberdade e da democracia que algumas vezes se tem manifestado, que é essa carencia de civismo, de patriotismo, de desinteresse, de abnegações e de deveres, que tornou possível o pântano social que é o jornal *O Sembrar* ha pouco tão apropriadamente descrevia, sendo a falta duma educação bem orientada, que guiasse este povo na conquista dos seus direitos e do seu progresso, ainda antes d'ele nobremente ter a vocação a si a direcção dos seus destinos?

Eis soube em 1910, num asumo de energia revoltada, despedaçar a grilheta que o escravizava, acabando com um regimen que se tornara incompativel com as suas mais legítimas aspirações.

Mas veio para o campo moderno sem uma educação integral que ali lhe garantisse a existencia, apenas democratizada exteriormente pela propaganda avareza dos concelhos.

Tornata-se por isso urgente uma obra permanente de educação bem orientada e sonda. A Republica lançou a mais ou menos, e certo, nos decaos os con-

O Domingo

Em harmonia com a lei que a assim o determina «O Domingo» custa, a contar do presente numero, cinco centavos na venda avulso e, para os assinantes, \$60 centavos por trimestre, 1\$20 por semestre e 2\$40 por anno. Nada perderão os nossos leitores com o referido aumento visto os melhoramentos que vamos introduzir neste velho combatente da Republica serem, além do ezageradissimo preço que atingia o papel, importantes tanto no que diz respeito a tipografia que se vai encontrar aumentada com mais uma duzia de caixas de tipo e duas máquinas mais para pequenos trabalhos de expediente do jornal e para trabalhos particulares, achando-se assim á altura de qualquer das boas casas deste género no paiz.

Quanto a colaboração vai ser aumentada e variada em secções diversas que muito interessará os nossos leitores e quiçá o republicano concelho de Aldegalega.

fessar que não lhe tem dispensado os cuidados da que lhe é necessaria, pois que só nove anos depois deu algum incremento a essa obra pelo estabelecimento das escolas primarias superiores, sem as quais a instrução popular nunca passará dum mito, não só porque o ensino primario geral, é insufficiente, como tambem, em grande parte se perde quasi por completo.

A nossa reconstrução nacional tem forçosamente que partir da intensificação da educação popular, visto que o progresso dum povo em todos os ramos da actividade humana só pode ser o produto dessa mesma educação.

É preciso que isto se diga que isto se saiba, e que isto se convençam todos, para que acabe esse desleixo tão generalizado das familias pela educação dos filhos, desleixo que tambem se patenteou com a Escola Primária Superior desta vila em

que se matricularam apenas 37 alunos, numero relativamente insignificante para um meio tão populoso. Houve mesmo, segundo se afirma, quem descesse á haixeza de pretender levantar obstáculos ao seu funcionamento! E todavia, seria facilissimo demonstrar que ella poderá representar esta vila um dos melhoramentos mais importantes, saão o mais importante dos ultimos tempos.

Triste pobreza dalma a de quem, acima dos interesses e das conveniencias duma população inteira coloca os pequeninos despeitos ou vaidades mesquinhas!

Almeida Gonçalves.

CAMPEIRA ELEGANTE

Fazem anos:

Amanhã o Sr. Antonio Gomes Carvalheira, continuou da Camara Municipal deste concelho.

—Na terça-feira a Sr.^a D. Catarina Relógio, sogra do nosso querido camarada Joaquim Maria Gregorio.

—Na sexta-feira os Srs. Antonio Domingos Gouveia Saloio, e Virgilio Carlos Mendes.

As nossas felicitações.

Comentarios & Noticias

Ensino Primário Geral

Passaram de classe (4.^a para a 5.^a) os seguintes alunos da Sr.^a D. Gertrudes da Conceição Nogueira, professora da Escola Dr. Celestino de Almeida: Eugenia Maria Rodrigues, 18 valores; Francisco Teodoro da Silva, 18 valores; Manuel Paulino Gomes Junior, 18 valores; Maria Amélia Oropesa Vitor, 16 valores; José Maria Coelho da Silva, 15 valores; Maria Emilia Rodrigues Borges Sacoto, 15 valores; Helena Carneira, 15 valores; Guilherme Ferreira Nobre, 15 valores.

Lucio de Azevedo

Pelo nosso solicito correspondente e dedicado correligionario João Carlos Marques, digno Administrador do Concelho de Cintra, foi apresentado *O Domingo* no banquet de homenagem ali oferecido ao illustre ministro do comercio do penultimo governo, nosso querido amigo e valiosissimo correligionario Anibal Lucio de Azevedo.

Escola Primária Superior

Terminaram já neste estabelecimento de ensino os trabalhos escolares do corrente ano, tendo obtido passagem para a segunda classe os seguintes alunos: Irene de Jesus Rodrigues, Beatriz Pereira Rato, Sabina Maria Ismael, Emilia Rosa Ismael, Avefino de Ascensão Remalhão, José Xavier da Silva Cavaco, João Braga, Manuel Sampão Bisca, Francisco da Silva Lopes, Francisco Augusto da Silva, Joaquim Alves de Oliveira, Lucinda da Silva Pio, Joana Maria de Oliveira, Irene Pinto de Almeida, Carolina da Fielidade Freire Caria, Deolinda Antunes Ribeiro, Umbelina da Conceição Beatriz, José Carlos Rodelo, Marcelino da Rocha, Laura da Conceição Rosado, Cesaltina Mendes Bastos, Antonio Manuel da Silva Antunes Vallenim de Oliveira, Antonio Manuel da Silva Cajuda, Estelina Rosa Castello Gertrudes da Conceição Marques Peixinho, Gladina da Conceição Ferreira Alves e Emilia de Jesus Russo.

Sorteio do júri

Realisou-se no dia primeiro do corrente o sorteio do júri que ha-de funcionar no segundo semestre do ano corrente dando o resultado seguinte: José Antonio Batista Russo, de Sarihos Grandes; Frederico Gonçalves e Quirino da Trindade Mestre, de Aleoche; Domingas da Silva Domingues e José Simões Domingues, da Moita; Luciano Fortunato da Costa, Antonio de Sousa Gouveia, João Rodrigues Manhoso, João Antonio Pereira Braga, José Rodrigues Pinto, Augusto Guerreiro da Fonseca, Manuel Tavares Paulada, Manuel Amancio da Silva, Armando Henriques Marques, José da Veiga Marques, Carlos Antonio da Costa, José Antóio Paulada, Rodrigo Caetano Cheirada, Antonio Cristiano Saloio, Antonio Pedro da Silva Junior, Antonio da Silva Diniz, Diogo Tavares, Dr. Cezar Fernandes Ventura, José Luiz de Sousa, João Soares, Francisco Freire Caria Junior, Diogo Rodrigues de Mendonça, Izidoro Maria de Oliveira, José Maria de Bastos Baneias, José Julio da Veiga Marques, Joaquim Duarte Pereira Rato e Augusto José Rodrigues, de Aldegalega.

Grande Cinema Recreio Popular.

Tendo terminada a exhibição da celebrada fita *Panther* começou no domingo passado a exhibir-se a não menos surpreendente fita *O Conde de Monte Cristo* que, alem dum trabalho digno do maior apreço contém passagens de extraordinaria sublimidade, continuando assim a manter aquela casa de espectaculos o bom nome que adquiriu desde o principio.

Manuel d'Almeida Gonçalves.

Honra-nos hoje com a sua colaboração o sr. Almeida Gonçalves, distinto professor da Escola Primária Superior e dedicado republicano a quem agradecemos a espontaneidade da sua valiosa cooperação.

"A B C."

Recebemos o número specimen desta bela revista portuguesa cuja publicação normal se inicia muito brevemente. A sua representação não pode ser mais a gradável e encantadora, reunindo ao mesmo tempo um escolhido pleiade de distintissimos colaboradores que darão ao A B C o brilho necessário para a colocar a par das melhores revistas estrangeiras. Agradecemos a visita que retribuiremos gostosamente.

Grande Cinema Recreio do Povo.

Tendo terminado a exhibição da celebrada fita *Panther* começou no domingo passado a exhibir-se a não menos surpreendente fita *O Conde de Monte Cristo* que, alem dum trabalho digno do maior apreço contém passagens de extraordinaria sublimidade, continuando assim a manter aquela casa de espectaculos o bom nome que adquiriu desde o principio.

Sampão Pomblinha

Tivemos o prazer de ver nesta vila o importante capitão desta e nosso querido amigo e correligionario Francisco Sampão Pomblinha a quem apresentamos as nossas afetuozas saudações.

Quadras soltas

*A' hora crepuscular
Quando a noite já desponta
Vou buscando o teu olhar...
Raras vezes el' se encontra.*

*A tua varanda corrida
A' hora crepuscular
E' uma horta florida
De belo jardim sem par.*

*Luzem nela os teus olhos
Dum encanto sem igual
Espalham boninas aos molhos
Não tem decerto rival.*

*O ar que a gente respira
A' tardinha junto ao mar
E' el' que sempre me inspira
E me leva a ver-sejar.*

PE' LEMBRADO

7 6-920.

O azeite

Um dos mercieiros que até aqui têm tido azeite á venda á retalho, logo que teve conhecimento da lei do sr. Izidoro Maria de Oliveira tratou seguro de que pôde á vontade, transgredir a lei, de informar os seus freguezes de que só tinha azeite dentro daquela semana.

Tem razão aquele mercieiro. As leis ou todos as cumprem ou nenhuns.

Ja o sapateiro de Braga assim entendia.

ANUNCIOS

"A MODERADA"

Deix a de fazer tranzações sobre pedras esta antiga e acreditada casa, dedicando-se hoje em diante á compra e venda de objectos de ouro, prata, relogios, máquinas de costura, fazendas de lã e algodão, fatos feitos, etc., etc.

Rua Teofilo Braga, 48 —A.

Aldegalega

VENDE-SE

Uma morada de casas em altos e baixos sita na Praça da Republica, com entrada pela mesma praça, n.^{os} 13 e 14, e pelo Beco do Forte, n.^o 19.

Trata-se com Ladislau Durão de Sá.

Editais

Augusto Guerreiro da Fonseca, Presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal deste Concelho, servindo de Administrador:

Faço saber que tendo sido requerido por Custódia Maria Filipe, licença para um lagar de azeite na freguezia de Canha que se acha achá comprehendida na 1.^a classe com a designação de bagaço de zafena, com os inconvenien-

tes de incomodo, no cuidado, risco de incendio e de explosão, em conformidade do art.^o 6.^o do decreto de 21 de Outubro de 1863 são convidadas todas as autoridades, chefes ou gerentes de qualquer estabelecimento e todas as pessoas interessadas a apresentarem nesta administração dentro de 30 dias, a exposição de qualquer motivo de opposição que tiverem contra a concessão da mesma licença.

E para constar e nos termos do mesmo decreto, mandei afixar dois editais do teor d'este, sendo um na porta da administração e outro na camara municipal.

Aldegalega 22 de junho de 1920.

O Administrador do Concelho
AUGUSTO GUERREIRO DA FONSECA.

EDITAL

Augusto Guerreiro da Fonseca, Presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal deste Concelho, servindo de

O LIVRE PENSAMENTO

A. E. DE VITÓRIA PEREIRA

JULGAR DEUS

Trabalho de alta transcendencia filosofica
A verdade, a razão e a ciencia esmagando os preconceitos biblicos e as dogmas absurdos das religiões que têm dominado o mundo e encurtado o progresso

A luz, illuminando uma era nova, libertando o espirito da mulher e da criança da tutela nefasta dos jesuitas e das congregações religiosas.

TITULOS DOS CAPITULOS

Divagando—Onde principia e onde acaba Deus—A preocupação da humanidade—A Biblia, a Historia da Filosofia—A terra segundo os sabios—Os crimes e o Deus biblico—O diluvio dos hebreus—A Biblia e o livro mais humorai que ha—Julgamento do Deus da Guerra—Jurehl-Jericho—O Egito historico ate ao exodo do povo de Moyses—Filosofando—Filosofando e continuando—Deuses e religiões—Autos de fe, tormentos, morticínios e assassinos em nome de Deus cristão—A separação da igreja do Estado

O Livro é dedicado ao eminente homem d'Estado e mestre da palavra DR. A' ONSO COSTA, que com o seu magisterio e a sua publicação DR. M. GALIARDES LIMA, graças ao sr. Magalhães Portuense, a Maçonaria municipal e aos livres pensadores.

20 CENT.

por ser o resto da edição um volume em 8.^o brochado e com os retratos dos personagens a quem é dedicado!

ENCADERNADO, 30 cent.

Venda em todas as Livrarias e editos de assinatura, revenda, ou grandes encomendas. R. O.